

Criança, música e desfile no aniversário da Ceilândia

ESTUDANTES E MILITARES FIZERAM PARTE DA FESTA EM COMEMORAÇÃO AOS 30 ANOS DA CIDADE

SOLANGE NUNES

O som dos tambores marcaram o compasso da marcha das crianças e militares que participaram do desfile militar e estudantil, para comemorar o 30º Aniversário de Ceilândia. O sol forte durante a manhã de ontem não desanimou a multidão de moradores que acompanhou os carros e motos que desfiliavam em frente à Administração da cidade. As crianças observavam atentas. Os gêmeos Flávio e Filipe Siqueira, de 7 anos, se equilibravam no meio-fio e olhavam atentos a passagem dos grupamentos. Filipe, o mais falante, adora avião e quer ser aviador quando crescer. Enquanto o irmão, Flávio, quer ser policial para ter algemas e poder prender os bandidos. Filipe comenta alegre "o desfile é bonito e o som da banda tocando música é muito legal".

A banda de música cha-



AS FAMÍLIAS que moram na cidade levaram seus filhos para assistir à parada comemorativa

mou a atenção, também, dos adultos como do funcionário público Gliziomar dos Santos Júnior, 32 anos, acompanhado da filha de 4 anos. "Beatriz adora assistir os desfiles de colégio, lamento que não haja mais bandinhas nos colégios", comenta. De acordo com Gliziomar, as bandas eram uma maneira de integrar os alunos e criar uma

atividade cívica para formar a juventude.

▶ **As bandas de músicas ajudam a integrar os alunos e a criar uma atividade cívica nas escolas**

pai Milton José da Silva, 32 anos, para assisti-las. "Trabalho como frentista e pedi para ser dispensado hoje para não

decepcionar as meninas e vê-las desfilar".

Estudantes aplicadas da Escola Classe 52, Letícia, 7 anos e Leidiane, 4 anos, participaram do desfile, representando o colégio e fizeram questão da presença do pai Milton José da Silva, 32 anos, para assisti-las. "Trabalho como frentista e pedi para ser dispensado hoje para não decepcionar as meninas e vê-las desfilar".

Cuidado e atenção compartilhada pelos avós Francisco Antônio Souza e Rose, ambos de 53 anos, que saíram cedo da Guararoba para levar as netas Krisley, Bruna, Gabriela, Ralissa, Jéssica e a nora Maria José para assistir ao desfile. "Passei parte da minha vida em Ceilândia e queria muito participar da comemoração e ver as minhas netas desfilar", disse Rose.